Férias económicas!

Férias significam para muitos de nós descanso, quebra da rotina, sol, praia, mas também uma despesa extraordinária, que muitos orçamentos não conseguem suportar.

O tempo quente chegou e as tão ambicionadas férias também. A vontade de quebrar a rotina e descansar uns dias longe do nosso quotidiano transborda.

Para não haver derrapagens no orçamento familiar consideramos que a definição de um plano para férias atempado será sempre uma mais-valia. Definição do local, do dinheiro previsível a gastar e de um plano de poupança para as férias serão as diretrizes a seguir atempadamente. Se não houve poupança específica para as férias deverá obrigatoriamente definir um valor máximo para despender, sem por em causa a solidez das suas finanças na hora do regresso. Este orçamento deverá contemplar o que realmente necessitamos: alojamento, refeições, transporte e, muito importante, alguma quantia para fazer face a algum imprevisto. As lembranças e outras trivialidades devem ser deixadas de lado.

Para que tudo corra pelo melhor, deixamos algumas sugestões:

- Férias em família ou com amigos será sempre uma opção mais económica, pois poderá dividir despesas de alojamento e deslocações.
- Opte por apartamentos ou casas, para que possa confecionar algumas refeições, sem quaisquer restrições de horários.
- Os restaurantes junto à praia são sempre mais onerosos, se tiver que fazer refeições fora afaste-se da linha do mar e poupe na carteira.
- Na escolha da localização, dê preferência a um alojamento que lhe permita deslocações a pé, evitando o uso do automóvel, poupando, assim, combustível.
- Leve o máximo de bagagem que conseguir, pois evita fazer compras no local de destino, onde os preços são mais levados.
- Se é um adepto da natureza, aposte no campismo. Os preços dos parques de campismo são acessíveis e o equipamento necessário dura vários anos.
- Estipule uma verba para os extras e seja consciente, não a exceda!

Por último, cuidado com o cartão de crédito durante as férias! Este pode ser muito útil para pagar a viagem, reservar o hotel ou para fazer face a um imprevisto grave que requeira algum dinheiro que não disponha.

Em caso de dúvidas ou conflito, não hesite em contactar-nos.

Tânia Santana, Jurista

DECO Centro

Os leitores interessados em obter esclarecimentos relacionados com o Direito do Consumo, bem como apresentar eventuais problemas ou situações, podem recorrer à DECO, bastando, para isso, escreverem para DECO – Gabinete de Apoio ao Consumidor – Rua Padre Estêvão Cabral, 79-5º, Sala 504-3000-317 Coimbra.

Caracteres: 2549